

Unidade Curricular	Culturas Arvenses		Área Científica	Produção Agrícola e Animal	
Licenciatura em	Engenharia Agronómica		Escola	Escola Superior Agrária de Bragança	
Ano Letivo	2019/2020	Ano Curricular	3	Nível	1-3
Tipo	Semestral	Semestre	2	Créditos ECTS	6.0
Código			9086-307-3201-00-19		
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T	30	TP
			PL	30	TC
			S	-	E
			OT	20	O

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Manuel Ângelo Rosa Rodrigues

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Capacitar para a coordenação e realização de práticas culturais à escala da exploração no domínio das culturas arvenses.
2. Capacitar para a integração de conhecimentos e interação ao nível de agrupamentos de produtores, associações e cooperativas a operar no setor arvenses.
3. Capacitar para a aplicação e transmissão de novos conhecimentos de natureza conjuntural, técnica e científica nesta área do conhecimento.
4. Capacitar para a participação em actividades de investigação de campo e laboratoriais previamente definidas, com elevado grau de auto-suficiência.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Bases de botânica agrícola
2. Bases de fisiologia vegetal
3. Bases de solos e fertilidade dos solos

Conteúdo da unidade curricular

Culturas arvenses: importância e distribuição mundial. As culturas arvenses em Portugal. Estudo especializado das culturas arvenses de maior importância Nacional (trigo, cevada, arroz, milho, tomate industrial, batata, . . .): aspectos botânicos; ecofisiologia; ciclo vegetativo; técnica cultural; aspetos qualitativos; inserção na rotação. Identificação de material vegetal. Identificação de estados fenológicos. Identificação de sementes de espécies cultivadas.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. 1. Culturas arvenses: definições; conceitos; importância e distribuição geográfica; perspetivas.
2. 2. Estudos das culturas mais importantes (cereais, arroz, milho, batata, tomate industrial, . . .).
 - 2. 1. Aspectos botânicos
 - 2. 2. Adaptação ecológica
 - 2. 3. Ciclo vegetativo, fenologia e fisiologia do desenvolvimento
 - 2. 4. Técnica cultural (preparação do solo, sementeira, fertilização, fitossanidade, rega, colheita)
 - 2. 5. Aspectos qualitativos, conservação, transformação e utilização
 - 2. 6. Variedades e melhoramento genético
 - 2. 7. Inserção na rotação
 - 2. 8. Conjuntura e perspetivas
3. 3. Ecologia agrícola: gradientes climáticos; integrais térmicos; qualidade dos solos agrícolas.
4. 4. Sementeiras: cálculos sobre a quantidade de semente a utilizar; definição de compassos.
5. 5. Indicadores qualitativos da qualidade da semente. Resposta a condições variáveis de germinação.
6. 6. Identificação de material vegetal: plantas cultivadas; estados fenológicos; infestantes; sementes

Bibliografia recomendada

1. Miladinovic, J. , Hrustic, M. , Vidic, M. 2011. Soybean. Institute of Field and Vegetable Crops, Nivi Sad, Serbia
2. Gooding, M. J. & Davies, W. P. 1997. Wheat production and utilisation: systems, quality and the environment. CAB International, U. K.
3. Guerrero, A. 1999. Cultivos herbáceos extensivos. 6ª ed. Ediciones Mundi-Prensa, Madrid.
4. Villalobos, F. , Mateos, L. , Orgaz, F. & Fereres, E. 2002. Fitotecnia: Bases y tecnologías de la producción agrícola. Mundi-Prensa, Madrid.
5. He, Z. , Larkin, R. , Honeycutt, A. 2012. Sustainable Potato Production. Global case studies, 7th ed. , CRC Press, New Orleans, USA.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Introdução de conteúdos teóricos com recurso a equipamento audiovisual e quadro negro. Instalação de ensaios de campo. Recolha de material e processamento das amostras. Preparação de seminários, com pesquisa de informação e apresentação de relatórios escritos e na forma de comunicação oral dos resultados. Visitas de estudo.

Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Exame Final Escrito - 50% (Exame sobre conteúdos teóricos)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Avaliação contínua. Os trabalhadores podem realizar a componente no momento do exame final)
2. Alternativa 2 - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
 - Exame Final Escrito - 50% (Exame sobre conteúdos teóricos)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Avaliação contínua. Os trabalhadores podem realizar a componente no momento do exame de recurso)
3. Alternativa 3 (trabalhadores) - (Trabalhador) (Especial)
 - Exame Final Escrito - 50% (Exame sobre conteúdos teóricos)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Avaliação contínua. Os estudantes podem realizar a componente no momento do exame de recurso)
4. Alternativa 4 (finalistas) - (Ordinário, Trabalhador) (Especial)
 - Exame Final Escrito - 50% (Exame sobre conteúdo teórico)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Avaliação contínua. Os alunos podem realizar esta componente no momento do exame de recurso)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Manuel Ângelo Rosa Rodrigues	Jaime Camilo Afonso Maldonado Pires	Manuel Ângelo Rosa Rodrigues	José Alberto Cardoso Pereira
14-11-2019	18-11-2019	18-11-2019	18-11-2019